



O começo de todas as ciências é o
espanto de as coisas serem o que são

Aristóteles



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Reprodução/Redes Sociais



Indústria intensifica ação no Judiciário contra tabela do frete

A Confederação Nacional da Indústria vai intensificar a atuação no Judiciário, com Ação Direta de Inconstitucionalidade, contra o tabelamento do frete. A preocupação da indústria é destacada em estudo sobre os impactos da política para os diversos setores. A Sondagem Especial da CNI — Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC), realizada no primeiro semestre deste ano, com participação de 1.571 empresas, apontou que o tabelamento aumentava, em média, 16,4% os custos do frete para a indústria.

CNI



Custo Brasil

“O gasto com transporte e logística é um dos principais componentes do Custo Brasil. Quando intervenções regulatórias limitam a livre negociação entre embarcadores e transportadores, toda a cadeia produtiva é impactada. Precisamos avançar para um ambiente regulatório que promova eficiência, segurança jurídica e previsibilidade para quem produz, investe e gera empregos no país”, afirma o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

Novo cronograma da reforma tributária amplia prazo para o Simples Nacional

Pillar Pedreira/Agência Senado



A obrigatoriedade do destaque de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) começou em 3 de agosto para a maioria das empresas, enquanto os optantes do Simples Nacional terão até 2027 para se adaptar. A publicação do novo cronograma de implementação da reforma tributária pelo governo federal trouxe uma medida positiva para micro e pequenas empresas. A medida foi defendida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) nas discussões sobre a regulamentação do novo sistema tributário, junto à Receita Federal e ao Comitê Gestor do IBS.

Setor pede definição de alíquotas

A CNC, no entanto, busca a definição das alíquotas, pois as empresas precisam saber qual será o peso exato da CBS. A entidade pede previsibilidade das alíquotas para que os pequenos negócios possam se planejar.

“Embora esse avanço mereça reconhecimento, ainda existem aspectos da regulamentação que poderiam atender de forma mais ampla às necessidades do setor produtivo, como por exemplo a divulgação da alíquota da CBS, trazendo, assim, previsibilidade jurídica. A CNC continuará atuando de forma propositiva, contribuindo para o aperfeiçoamento das normas e para a construção de um sistema tributário que concilie simplificação, crescimento econômico e justiça para as empresas brasileiras.”

José Roberto Tadros, presidente da CNC



Divulgação/CNC

Mais tempo para adequação de sistemas

O Ato Conjunto RFB/CGIBS, publicado no começo de agosto, definiu as datas de início da obrigatoriedade de emissão dos documentos fiscais eletrônicos com os campos relativos ao IBS e à CBS, prevendo tratamento diferenciado para os contribuintes optantes pelo Simples Nacional. Pelas novas regras, as empresas enquadradas no Simples Nacional só estarão obrigadas a cumprir essas exigências a partir de 1º de janeiro de 2027. Na prática, a medida concede mais tempo para adequação de sistemas, processos e rotinas fiscais, além de afastar, em 2026, os impactos das novas obrigações para micro e pequenos negócios.

TRAGÉDIA EM LUZIÂNIA

Terezinha de Jesus, de 74 anos, e Gabriel Willians, de 1 ano e 5 meses, foram sepultados ontem, em Taguatinga. Três pessoas seguem internadas no DF

Vítimas de acidente são enterradas

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES

Dois vítimas do grave acidente envolvendo um ônibus de passageiros da empresa Real Expresso e um caminhão carregado de areia, que ocorreu sexta-feira, na GO-010, em Luziânia (GO), foram enterradas, ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. Sob forte comoção, amigos e familiares deram o último adeus a Terezinha de Jesus Pereira dos Santos Gomes,

de 74 anos, e a Gabriel Willians de Matos, de 1 ano e 5 meses. Outras seis pessoas morreram no acidente. Três permanecem internadas em hospitais do DF.

Gabriel viajava com a mãe e o padrasto para Caldas Novas (GO). Dos três, só o bebê morreu. “Minha filha perdeu o irmão anos atrás. O nome dele era Gabriel. Quando engravidou, disse que colocaria o nome do filho de Gabriel em homenagem ao irmão. Agora ocorre essa tragédia”, contou, emocionado, o avô da criança, que preferiu não

se identificar, no dia do acidente.

Terezinha, que também desembarcaria em Caldas Novas, onde morava, era casada e mãe de três filhos. Segundo familiares, a aposentada dedicou a vida ao ramo da beleza: montou, gerenciou e trabalhou em salões. “Era uma mulher ativa, cheia de energia, com vida”, descreveu Renata dos Santos, 46, uma das filhas. Cerca de 15 dias antes do acidente, Terezinha saiu de Caldas Novas para visitar outra filha no DF. “Ela amava viajar. Vinha sozinha”, contou Renata.

Além de Gabriel e Terezinha, perderam a vida no acidente Rodrigo Fernandes dos Santos, 30, motorista da carreta; Anderson Oliveira da Silva, 47, passageiro da carreta; Silvana Pereira de Melo, 57, passageira do ônibus; e Maria Milza Pereira Araújo, 73, também passageira do ônibus. Outras duas vítimas ainda não tiveram os nomes divulgados.

O ônibus saiu da Rodoviária de Taguatinga, às 7h de sexta-feira, com destino a Uberlândia (MG) e transportava 46 passageiros e o motorista. Câmeras de segurança de uma propriedade rural

registraram o momento em que o motorista do caminhão, que trafegava no sentido oposto, perdeu o controle da direção, por volta das 10h, invadiu a pista contrária e colidiu com a lateral do coletivo, que tombou na faixa de domínio da rodovia.

As causas da colisão seguem sob investigação técnica. O proprietário da carreta que colidiu contra o ônibus afirmou, sem se identificar, que uma falha nos freios pode ter ocasionado o acidente. Essa informação também será confirmada ou descartada pela perícia. A empresa Real Expresso informou que disponibilizou equipes de assistência e apoio psicológico para atender os passageiros e familiares das vítimas.

Internados

Três vítimas do acidente seguem internadas no DF. Dois pacientes estão internados no Hospital de Base (HDBF) e um no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Sem revelar a identidade das vítimas, o Iges-DF detalhou o estado de saúde delas. O paciente internado em Santa Maria, identificado como M.F.L., está estável e sem necessidade de intervenções de urgência.

O Iges disse que outros três passageiros do ônibus foram transferidos ou receberam alta da unidade hospitalar nos últimos dias. “R.S.P. deixou a unidade para dar continuidade ao atendimento por meio de convênio particular. F.I.N. recebeu alta hospitalar e seguirá em acompanhamento ambulatorial. C.U.A.L. foi transferida para o Hospital Alvorada”, afirmou o órgão.

No Hospital de Base, a pessoa identificada como J.G.U. continua internada e aguarda a marcação de uma cirurgia. Por sua vez, o paciente M.S.F.N recebeu alta hospitalar. A unidade recebeu, no fim de semana, A.I.S.S.C.B, que foi transferida de Luziânia e permanece em Brasília aguardando avaliação da equipe de Coluna do Hospital Regional do Paranoá.

AGRESSÃO

Zelador deve passar por hemodiálise

Material cedido ao Correio

» DAVI CRUZ

O zelador Wanderley Souza Lima, 53 anos, apresentou uma nova complicação no estado de saúde após ser brutalmente agredido durante um plantão, na quadra 314, da Asa Norte, na última sexta-feira. Segundo o cunhado da vítima, Jhonathan Reis, 48, os médicos identificaram uma falha nos rins e avaliam a possibilidade de submetê-lo a sessões de hemodiálise.

De acordo com informações do familiar, um médico que acompanha o caso informou à família que não houve uma melhora considerável no quadro clínico do zelador. Além disso, diante de uma alteração renal, a equipe aguarda a avaliação de um especialista para definir a necessidade do procedimento. “Ele apresentou uma falha nos rins”, relatou.

Ainda segundo Jhonathan, o médico explicou que, caso seja necessária a hemodiálise, a dependência do tratamento será temporária. “Até o momento, eles estavam aguardando um médico especialista nessa área pra avaliar a possibilidade de fazer algumas sessões de hemodiálise, mas ele explicou que não seria permanente”, contou.

Wanderley Souza permaneceu internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), intubado e inconsciente. A família afirmou que ele ainda não apresentou qualquer sinal de comunicação desde a agressão. “Não acordou, não tentou se comunicar. Está no mesmo estado, desde o começo”, afirmou ao ser questionado sobre alguma reação do zelador.

Cirurgia

Logo após a agressão, o zelador passou por uma cirurgia neurológica ao dar entrada no Hospital de Base. Segundo o cunhado da vítima, o procedimento foi realizado para conter o sangramento



Wanderley Souza, 53 anos, teve nova complicação de saúde

provocado pelo trauma das pancadas. “Foi algo mais simples, somente para corrigir naquele momento e tirar o sangramento”, explicou.

Agressão

O caso ocorreu na última sexta-feira, durante um plantão noturno de Wanderley Souza Lima, que trabalhava como zelador em um prédio, na Asa Norte. Ele foi violentamente agredido após um desentendimento com um homem em situação de rua. Socorrido em estado grave ao Hospital de Base, Wanderley continua inconsciente e intubado.

Apesar da falta de informações sobre os próximos passos do processo, a prisão do suspeito, identificado como Alexandre da Trindade Leite, conhecido como Sapão, na noite de sábado, nas imediações da 601 Norte, trouxe alívio para a família. “A gente se sente bem e aliviado. Porque se ele tivesse foragido ainda, ficaríamos angustiados e com aquela sensação ruim. Mas, a justiça será feita”, disse Jonathan.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Amigos e familiares deram o último adeus a Terezinha de Jesus, ontem, no Cemitério de Taguatinga